

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Curso: Antropologia
Disciplina: Fundamentos da Pesquisa Etnográfica
Profa. Érica Renata de Souza
1o. Semestre 2012

ATP 007 – FUNDAMENTOS DA PESQUISA ETNOGRÁFICA

Terças e quintas-feiras, das 21:00 às 22:40 hs
Sala a definir

Ementa:

Etnografia como fundamento da Antropologia. Elementos da investigação empírica: observação, coleta de dados e interação comunicativa. Tempo, alteridade e coetaneidade. A escrita etnográfica. O autor e as categorias de denotação de alteridade. A objetividade etnográfica. Etnografia tradicional e multi-situada.

Objetivos: Esta disciplina tem por objetivo subsidiar teoricamente os alunos para a prática da pesquisa de campo. Para alcançar esse objetivo, será essencial a leitura de etnografias clássicas, bem como de textos contemporâneos que discutem a etnografia enquanto método. Pretendemos mostrar ao aluno, através dos clássicos, os percursos utilizados pelos autores para o “fazer etnográfico”, através da discussão dos elementos da pesquisa empírica na sua relação com a alteridade. Além disso, a leitura e discussão de textos antropológicos produzidos nas últimas décadas se apresentarão como um suporte para a reinterpretação do método nas sociedades contemporâneas e na diversidade de campos de pesquisa. Por fim, os alunos farão, em grupos, uma pequena pesquisa de campo, a fim de relacionarem teoria e prática, além de se familiarizarem empiricamente com o método.

Metodologia:

A disciplina se apresentará, sobretudo, através de aulas expositivo-dialogadas e discussões sobre a bibliografia indicada para cada aula. Os alunos também realizarão um trabalho de campo, dois trabalhos em grupos na sala de aula e duas apresentações orais sobre as pesquisas de campo. O trabalho de campo será realizado em grupos, sobre temáticas a serem

definidas com os alunos. Todas as aulas em que se fizer necessário, uma parte será reservada para orientações e esclarecimentos de dúvidas sobre as pesquisas de campo. Serão também exibidos e discutidos dois vídeos etnográficos, a fim de discutir as diversas possibilidades oferecidas pelo método etnográfico.

Avaliação:

Duas provas dissertativas individuais em sala de aula – peso 30 cada

Apresentação oral em sala de aula sobre os trabalhos de campo (grupo) – peso 20

Trabalho escrito sobre os trabalhos de campo (grupo) – peso 20

Programa e cronograma:

Aula 01 – 06/03/12 – A etnografia como fundamento da Antropologia

PEIRANO, M. Os antropólogos e suas linhagens. In: A favor da Etnografia, cap. 1. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1995, pp. 13-30.

Aula 02 – 08/03/12 – A etnografia como fundamento da Antropologia

KUPER, Adam. Malinowski. Antropólogos e Antropologia, cap.I. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978, pp.11-50.

Aula 03 – 13/03/11 – A etnografia como fundamento da Antropologia

STOCKING Jr., George W. (org.) Uma amostra do trabalho de campo de Boas. A formação da Antropologia Americana, 1883-1911: antologia, parte III. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. UFRJ, 2004, pp.111-159.

Aula 04 – 15/03/11 – Elementos da investigação empírica: uma análise de obras clássicas

MALINOWSKI, B. Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa. In: Argonautas do Pacífico Ocidental. Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1976, pp. 21-38.

Aula 05 – 20/03/11 – Elementos da investigação empírica: uma análise de obras clássicas

EVANS-PRITCHARD, E. E. Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. In: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005, pp. 243-255.

Aula 06 – 22/03/11 - Elementos da investigação empírica: uma análise de obras clássicas
GEERTZ, C. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989, pp.3-21.

Aula 07 – 27/03/11 - Elementos da investigação empírica: uma perspectiva contemporânea
ZALUAR, A. Teoria e prática do trabalho de campo: alguns problemas. In: Cardoso, R. (org.) A aventura antropológica: teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986, pp.107-125.

Aula 08 – 29/03/11 – Tempo, alteridade e coetaneidade

FABIAN, Johannes. A prática etnográfica como compartilhamento do tempo e como objetivação. Mana, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, Oct. 2006, pp.503-520. Disponível em: www.scielo.br.

FABIAN, Johannes. The Time and the Other: how anthropology makes its object. 2. ed. New York: Columbia University Press, 2002. Resenha de Ronaldo Lobão. Cadernos de Campo, n.13, pp. 189-192, 2005.

Aula 09 – 03/04/11 - Tempo, alteridade e coetaneidade

RAMOS, A. Do engajamento ao desprendimento. Revista Campos, v.8, n.1., 2007, pp.11-32.

05/04/11 – Recesso

Aula 10 – 10/04/11 – A escrita etnográfica e seus desafios

MEAD, M. Como escreve um antropólogo. In: Macho e Fêmea. Petrópolis: Vozes, 1971, pp. 36-

Aula 11 – 12/04/11 - A escrita etnográfica e seus desafios

CARDOSO DE OLIVEIRA, R. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. In: O Trabalho do Antropólogo. São Paulo: Unesp, 2006, pp. 17-35.

Aula 12 – 17/04/11 - A escrita etnográfica e seus desafios

FONSECA, Cláudia. O anonimato e o texto antropológico: dilemas éticos e políticos da Antropologia “em casa”. In: SCHUCH, P. et al. (orgs.) Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010, pp. 205-228.

Aula 13 – 19/04/11 – Exibição e discussão de vídeos etnográficos: FERREIRA, F. (dir.) Vozes do Islã. Produção: LISA/USP, 2007, 25 min.; CUNHA, E. T. (dir.) Ritual da vida. Produção: LISA/USP, 2005, 30 min.

Aula 14 – 24/04/11 – Prova

Aula 15 – 26/04/11 – Autoria e alteridade na escrita etnográfica

GOLDMAN, M. Alteridade e experiência: Antropologia e teoria etnográfica. Etnográfica, v. X, n. 1, 2006, pp. 161-173.

01/05/12 – Feriado

Aula 16 – 03/05/11 – Apresentações parciais (oral e escrita) do trabalho de campo pelos grupos

Aula 17 – 08/05/11 – Autoria e alteridade na escrita etnográfica

GEERTZ, Clifford. Estar lá: a antropologia e o cenário da escrita. In: Obras e vidas: o antropólogo como autor. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002, p. 11-39.

Aula 18 – 10/05/11 - Autoria e alteridade na escrita etnográfica

CLIFFORD, J. Sobre a autoridade etnográfica. In: CLIFFORD, J. A experiência etnográfica: Antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998., pp. 17-62.

Aula 19 – 15/05/11 – Objetividade e subjetividade na pesquisa etnográfica

GEERTZ, C. Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico. In: O Saber Local, Novos Ensaios de Antropologia Interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1997, pp. 85-107.

Aula 20 – 17/05/11 – Objetividade e subjetividade na pesquisa etnográfica

GODELIER, M. Romper el espejo de si. In: GHASARIAN, Christian et al. De la etnografía a la Antropología Reflexiva: nuevos campos, nuevas prácticas, nuevas apuestas. Buenos Aires: Del Sol, 2008, pp. 193-216.

Aula 21 – 22/05/11 – Palestra (convidado)

Aula 22 – 24/05/11 – Reflexões sobre a etnografia contemporânea

PEIRANO, M. A favor da etnografia. In: A favor da Etnografia, cap. 2. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1995, pp. 31-57.

Aula 23 – 29/05/11 - Etnografia “pós-moderna”.

MARCUS, G., CUSHMAN, Dick E. Las etnografías como textos. In: REYNOSO, C. (ed.). El surgimiento de la Antropología Posmoderna. Barcelona: Gedisa, 2008, pp. 171-213.

Aula 24 – 31/05/11 – Etnografia “pós-moderna”.

CLIFFORD, J. Sobre a alegoria etnográfica. In: CLIFFORD, J. A experiência etnográfica: Antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998, pp. 63-99.

Aula 25 – 05/06/11 - MARCUS, G. O que vem (logo) depois do “pós”: o caso da etnografia. Revista de Antropologia, USP, 1994, v.37, pp. 7-34.

07/06/12 – Feriado

Aula 26 – 12/06/12 - Prova

Aula 27 – 14/06/11 – Apresentação final (oral) dos trabalhos de campo - grupos

Aula 28 – 19/06/11 – Apresentação final (oral) dos trabalhos de campo - grupos

Aula 29 – 21/06/11 – Texto de encerramento: TYLER, S. A. La etnografía posmoderna: de documento de lo oculto a documento oculto. In: REYNOSO, C. (ed.). El surgimiento de la Antropología Posmoderna. Barcelona: Gedisa, 2008, pp. 289-294.

Aula 30 – 26/06/11 – Exibição e discussão de vídeo etnográfico: MORGADO, P.; DE SENA, J.C. (dir.) Do São Francisco ao Pinheiros. Produção: LISA/USP, 2007, 70 min.

Aula 31 – 28/06/12 – Entrega do trabalho escrito sobre os trabalhos de campo

02/07 a 05/07/12 – Professora em congresso

Leitura complementar:

- ALMEIDA, M. W. B. A etnografia em tempos de guerra: contextos temporais e nacionais do objeto da Antropologia. In: PEIXOTO, F. A. et al. (org.) Antropologias, Histórias, experiências. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.
- BOAS, F. Os objetivos da pesquisa antropológica. In: Antropologia Cultural. 6a. ed. Rio de Janeiro, Zahar, 2010, pp. 87-109.
- BOAS, F. Um ano entre os esquimós. In: STOCKING Jr., George W. (org.). A formação da Antropologia Americana, 1883-1911: antologia. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. UFRJ, 2004, pp.67-80.
- CARDOSO, R. Aventuras de antropólogos em campo ou como escapar das armadilhas do método. In: Cardoso, R. (org.) A aventura antropológica: teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986, pp.107-125.
- CLIFFORD, J. "Introduction: partial truths". In: CLIFFORD, J., MARCUS, J. (eds). Writing culture: the poetics and politics of ethnography. Berkeley: Univ. California Press, 1986.
- CLIFFORD, J. Sobre o surrealismo etnográfico. In: CLIFFORD, J. A experiência etnográfica: Antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998, pp. 132-178.
- DURHAM, E. "A pesquisa antropológica em populações urbanas: problemas e perspectivas". In: CARDOSO, R. (org.) A aventura antropológica: teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986, pp.17-37.
- FISHER, M. M. J. Etnografia renovável: seixos etnográficos e labirintos no caminho da teoria. Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, ano 15, n.32, pp. 23-52, jul.-dez./2009.
- FONTANARI, I. P. P. Nu, em publico: o diário de campo fora do lugar. SCHUCH, P. et al. (orgs.) Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010, pp. 145-156.
- GEERTZ, C. Anti anti-relativismo. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001, pp. 47-76. Também disponível em http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_08/rbcs08_01.htm.
- GHASARIAN, C. Por los caminos de la etnografía reflexiva. In: GHASARIAN, Christian et al. De la etnografía a la Antropología Reflexiva: nuevos campos, nuevas prácticas, nuevas apuestas. Buenos Aires: Del Sol, 2008, pp. 9-42.
- GOLDMAN, M. Alteridade e experiência: Antropologia e teoria etnográfica. Etnográfica, v. X, n. 1, 2006, pp. 161-173.

- GUPTA, Akhil e Ferguson, James. Mais além da cultura: espaço, identidade e política da diferença. In: Arantes, A . A. (org.) O Espaço da Diferença. Campinas: Papirus, 2000, pp.30-49.
- LEACH, E. Repensando a Antropologia. In: Repensando a Antropologia. São Paulo: Perspectiva, 1974, pp. 13-51.
- LEVI-STRAUSS, C. História e etnologia. Antropologia Estrutural, cap. I. São Paulo: Cosac Naify, 2008, pp.13-40.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. A Ciência do Concreto. In: O Pensamento Selvagem. Campinas: Papirus, 1989, pp.15-49.
- MALINOWSKI, B. Diário no sentido estrito do termo. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- MALINOWSKI, B. A região e os habitantes do distrito do Kula. Argonautas do Pacífico Ocidental, cap. I. Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1976, pp. 39-52.
- MALINOWSKI, B . Os nativos das Ilhas Trobriand. Argonautas do Pacífico Ocidental, cap. II. Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1998, pp. 53-74.
- MARCUS, G. E.; FISCHER, M. M. J. Anthropology as cultural critique: an experimental moment in the Human Sciences. Chicago: University of Chicago Press, 1986.
- MARCUS, G. Contemporary problems of ethnography in the Modern World System". In: CLIFFORD, J., MARCUS, J. (eds). Writing culture: the poetics and politics of ethnography. Berkeley: Univ. California Press, 1986.
- MARCUS, G.. Ethnography in / of the world system: the emergence of multisited ethnography. Annual Review of Anthropology. 24: 95-117, 1995. [Etnografía en/del sistema mundo. El surgimiento de la etnografía multilocal. Alteridades 11 (22): 111-127, 2001.]
- MEAD, M. Samoa: La joven adolescente. In: Experiencias personales y científicas de una antropóloga, Barcelona: Paidós, 1994, pp.133-148.
- PEIRANO, M. Os antropólogos e suas linhagens. In: A favor da Etnografia, cap. 1. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1995, pp. 13-30.
- RABINOW, Paul. Representações são fatos sociais: modernidade e pós-modernidade na antropologia. In: Antropologia da razão. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999, pp. 71-107.
- STRATHERN, M. Estratégias antropológicas. In: O gênero da dádiva. Campinas: Ed. Unicamp, 2006, pp. 27-52.